

## CONTRIBUIÇÕES REVISÃO PLANO DIRETOR E LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

20 de fevereiro de 2020

### Legenda

CATEGORIAS DE ANÁLISE		PROPOSTAS	
ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO	pela proposta – Etapa 6 disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-6-consolidacao-das-propostas-com-mapas-0">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-6-consolidacao-das-propostas-com-mapas-0</a>	37	44,1%
ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE	na resposta à promotoria (Disponível em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/recomendacao-ministerio-publico">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/recomendacao-ministerio-publico</a> ) e nos demais documentos do projeto	32	38,1%
RESPOSTA TÉCNICA		15	17,8%
<b>Total</b>		<b>84</b>	<b>100%</b>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
1	E-mail	Sol Invest Empreendimentos e Participações	Alteração do zoneamento municipal na área de logística	<p style="text-align: center;"><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>A região conhecida como logística foi incluída na Macrozona Urbana, por meio da Lei Municipal nº 4.669/2011, que altera os dispositivos que especifica da Lei nº 3.841, de 21 de dezembro de 2004, que “dispõe sobre o Plano Diretor III do Município de Valinhos e dá outras providências”</p> <p>Considerando o pleito protocolado na Prefeitura Municipal de Valinhos, a referida área sofreu ajustes de limite e de permissividade do uso e da ocupação do solo, no intuito de viabilizar a implantação de empreendimentos na região, considerando a sua proximidade com Rodovia SP-324, que permite o acesso à SP-075, ao Aeroporto de Viracopos e à SP-330 (Rod. Anhanguera). (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5.1.2 e Mapa Zoneamento Urbano)</p>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
2	E-mail	JHM Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda	Exclusão das diretrizes viárias na área da Fazenda Interlagos (ao norte do município)	<p align="center"><b>RESPOSTA TÉCNICA</b></p> <p align="center"><b>Manutenção da proposta de diretrizes</b></p> <p align="center"><i>As diretrizes viárias têm como objetivo “Garantir a continuidade da malha viária quando da implantação de novos empreendimentos (loteamentos e parcelamento)”, conforme objetivos constantes no Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.4.4</i></p>
3	E-mail	Moradores Bairro Dois Córregos (Arq. Maria Amélia Devitte Ferreira D’Azevedo Leite, Cláudia Von Zuben Baracat e Sarita Baracat)	Manutenção do atual limite da zona industrial 4C2	<p align="center"><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p align="center"><b>Mapa de Zoneamento ajustado</b></p>
			Manutenção dos atuais índices urbanísticos das zonas 3C2 e 3F2 (lotes mínimos de 1.000m <sup>2</sup> e 4.000m <sup>2</sup> )	<p align="center"><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p align="center">Região inserida da Zona Residencial 1</p>
			Manutenção do atual perímetro urbano e adoção das bacias hidrográficas como unidade de planejamento	<p align="center"><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>A área de expansão urbana visa garantir novos investimentos, criação de empregos, atendendo a demanda por habitação e dinamização econômica (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3, Quadro 5.3-1)</p>
			Manutenção de artigos vigentes sobre controle ambiental do uso do solo	<p align="center"><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>Com vistas a <b>tornar a lei mais objetiva e clara</b>, incluindo os artigos citados, a proposta considera:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parâmetros de uso do solo com a definição de indicadores de incomodidade ao uso residencial (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5)</li> <li>• Zonas delimitadas com base em marcos físicos existentes no território (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5)</li> </ul>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
				<ul style="list-style-type: none"> <li>EIV regulamentado e detalhado na revisão do PDM (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.4.1)</li> </ul>
4	E-mail	Mobiliza Plano Diretor	Execute a Revisão do Plano Diretor III realizando uma avaliação das diretrizes existentes na Lei	<p><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>O Plano Diretor está sendo revisado e o Plano Diretor III, o qual foi analisado na Etapa 2, Seção 9.3.4</p>
			Delineamento de diretrizes que norteiam as Políticas Públicas tais como: Assistência Social, Habitação, Educação, Saúde, Segurança Pública, Administração Pública, Cidadania, Defesa Civil, Jurídicos, Cultura, Lazer, Esporte, dentre outras	<p><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>A proposta prevê a definição de <b>frentes transversais de fundamentação e direcionamento</b> das políticas de produção da cidade, alterando o perfil setorial para a visão de planejamento urbano integrado e estratégico (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)</p>
			Levar em consideração o resultado das oficinas regionais da revisão do Plano Diretor ocorridas em 2015	<p><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>O resultado das <b>Oficinas de 2015 foi apresentado nas Oficinas de Bairro de 2018</b>, conforme mostra o documento da Etapa 3 disponível no site da prefeitura</p>
			O retorno da obrigatoriedade da apresentação do <u>EIA-RIMA</u> (Estudo de Impacto Ambiental	<p><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p><b>Item já discutido no âmbito jurídico</b></p> <p>A Lei Complementar nº 140/2011 atribui aos órgãos ambientais dos Estados a competência para licenciar atividades ou empreendimentos utilizadores de recursos ambientais</p>
			<u>EIV</u> (Estudo de Impacto de Vizinhança) tenha como obrigatoriedade sua análise e aprovação pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA) e pelo Conselho Municipal do Desenvolvimento Urbano (CMDU)	<p><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>De posse de todas as informações e demais pareceres, o CMDU emite parecer final, que pode ser de aprovação total ou parcial, podendo ser condicionada a ações adicionais de mitigação e compensação</p>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
			A suspensão da expansão urbana com destino a novos loteamentos de moradias até que sejam atendidas todas as áreas já urbanizadas que carecem de infraestrutura pública como ligação de água e esgoto na rede pública e ruas asfaltadas	<p align="center"><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p align="center">Item já discutido tecnicamente nas respostas ao MPE e Defensoria Pública</p>
			Liberação para um campo de instalação industrial e que este seja lindeiro à Rodovia Dom Pedro e sugerimos a região noroeste do município, na divisa entre Campinas/Valinhos	<p align="center"><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p align="center">Áreas Estratégicas de Desenvolvimento Econômico ao longo da SP-065 (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.6, Quadro 5.6-1)</p>
			Estabelecer diretrizes e demarcação das ZEIS nos espaços urbanos vazios existentes no município	<p align="center"><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>Foi demarcada Zona Especial Interesse Social - ZEIS em vazios urbanos identificados no bairro Frutal, com parâmetros urbanísticos específicos, com foco na inclusão da população de menor renda ao direito à cidade e à terra urbana servida de equipamentos e infraestrutura (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5-2 e Mapa Zoneamento Urbano)</p>
			Manter o zoneamento da Estrada Itatiba-Valinhos como área Rural/Turística estabelecido no Plano Diretor III	<p align="center"><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>A delimitação da Macrozona de Desenvolvimento Orientado se baseou no conceito “<b>Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS)</b>”, considerando a existência de importantes eixos viários como vetores e indutores da ocupação urbana, sendo seu acesso facilitado pelas Rodovias dos Agricultores, Dom Pedro I (SP-065), Estradas Itatiba-Valinhos e Governador Mario Covas, as quais permitem a continuidade e fruição da mancha urbana existente (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.1.1)</p>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
			<p>Não permitir o uso da OOAUS, ou seja, um empreendedor não poderá usar uma outorga onerosa para alterar o uso do solo. Para o caso de “direito de construir”, que o valor estipulado ao se fazer uso da OO seja baseado em valor de mercado do imóvel</p>	<p><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b>  A OOAUS, do modo como se propõe para Valinhos, <b>busca ordenar e orientar expansão urbana de modo planejando</b> e com a garantia da instalação e provisão de infraestrutura urbana e equipamentos, de forma a promover a ocupação equilibrada, planejada e sustentável do território (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.5.2)</p>
			<p>Criar “Plano de Estratégias para Recarga Hídrica”</p>	<p><b>RESPOSTA TÉCNICA</b>  <i>Política Pública específica que deve ser tratada com órgão competente</i></p>
			<p>Apresentar a perspectiva de abastecimento público para áreas que atualmente não são contempladas pela rede pública</p>	<p><b>RESPOSTA TÉCNICA</b>  <i>Ação que deve ser discutida com DAEV e seu plano de expansão, bem como a revisão do Plano de Saneamento.</i></p>
			<p>Uso das localizações das bacias hídricas como referencial para a construção de diretrizes públicas para o novo Plano Diretor</p>	<p><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b>  Implementação <b>das Macrozonas de Proteção de Mananciais, com base na delimitação de bacias hidrográficas</b>, a fim de proteger os recursos naturais e os mananciais superficiais de abastecimento de água e regulamentar, nas áreas previstas e permitidas, a implantação de atividades compatíveis com a proteção e recuperação do manancial de abastecimento público, de modo a coibir a ocupação irregular em áreas de manancial (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3)</p>
			<p>Município diminua gradativamente a dependência de captação de água do Rio Atibaia</p>	<p><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b>  Ver programas do DAEV</p>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
			Não se altere zoneamento para parcelamento e subdivisão de lotes em áreas cujas sub-bacias proporcionam vazão acentuada	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b>
			Manutenção do artigo 74 § 1º e 2º e artigo 75, § 1º, inciso I e II da Lei Municipal nº3841/2004 que versa “ <u>sobre garantia de reservação de água para a captação na forma das tabelas (ver abaixo) com destinação ao aumento da captação de água do sistema público, não podendo prejudicar a quantidade ou a qualidade, ou causar a redução do manancial hoje utilizado e disponibilizado para o abastecimento público e, inclusive, devendo adotar os procedimentos técnicos necessários</u> ”	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b>
			Manter o mesmo macrozoneamento atual das áreas rurais existentes no município, regiões como Fonte Mécia, Frutal, Macuco, Reforma Agrária, Morro das Pedras, Vale Formoso, Capivari, Serra dos Cocais e demais	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b>
			Criação e implantação da Secretaria de Agricultura	<b>CONTEMPLADA PARCIALMENTE</b> Eixo II – Objetivo I – Ação: Fortalecer a Casa da Agricultura de Valinhos e o Departamento de Apoio à Agricultura, garantindo o apoio ao produtor rural, por meio da expansão da equipe técnica disponível (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
			Desenvolvimento de um Plano Diretor Agrícola	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
				Instrumentos de Planejamento (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.1): <b>Plano de Desenvolvimento Rural</b> , com prazo para sua instituição
			Implementação de políticas públicas de incentivo e fomento da agricultura local	<p><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>Instrumentos de Planejamento (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.1): <b>Plano de Desenvolvimento Rural</b>, com prazo para instituição</p> <p>Instrumentos de Gestão Democrática da Cidade (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.7), criação <b>Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)</b></p> <p>Eixo II – Objetivo I – Ação <b>Estimular a agricultura sustentável</b> e familiar, em suas variantes agroecológica, orgânica, biodinâmica e natural (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)</p> <p>Eixo II – Objetivo I – Ação <b>Favorecer a comercialização direta dos produtos cultivados</b> em Valinhos ao consumidor, através de projetos como “quarta é feira” e do Mercado Municipal, aumentando a autonomia de abastecimento do município, valorizando os produtores locais, reduzindo a pegada ecológica e as emissões de gases de efeito estufa, sobretudo as relacionadas à cadeia de distribuição (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)</p>
			Fornecimento de merenda escolar com uso de produtos agrícolas produzidos na cidade.	<p><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>Obrigatório pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar</p> <p>Eixo II – Objetivo I – Ação <b>Favorecer a comercialização direta dos produtos cultivados</b> em Valinhos ao consumidor, através de projetos como “quarta é feira” e do Mercado Municipal, aumentando a autonomia de abastecimento do</p>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
				município, valorizando os produtores locais, reduzindo a pegada ecológica e as emissões de gases de efeito estufa, sobretudo as relacionadas à cadeia de distribuição (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
			Implantação do Plano Municipal de Transição Agroecológica e Redução de Agrotóxicos	<b>RESPOSTA TÉCNICA</b> <i>Política pública específica, que deve ser tratada com órgão competente, não sendo objeto de PDM</i>
			Pagamento por Serviço Ambiental (PSA) ao agricultor que protege suas áreas ambientais e também ao morador urbano que tenha propriedade com área arborizada	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> Instrumentos Fiscais e Financeiros - Pagamento por Prestação de Serviços Ambientais – PSA (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.2.3)
			Incentivo ao turismo agroecológico e ecológico nas áreas rurais e naturais do município	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> Eixo II – Objetivo I – Ação <b>Estimular a agricultura sustentável</b> e familiar, em suas variantes agroecológica, orgânica, biodinâmica e natural (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
			Não alteração do zoneamento na APA Serra dos Cocais em toda a área, permanecendo como rural/turística	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b> Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) – Lei Federal nº 9.985/2000, a Área de Proteção Ambiental (APA) se enquadra na Unidade de Uso Sustentável, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas. Na APA Serra dos Cocais, podem ser estabelecidas normas e restrições para o uso urbano e rural, as quais são detalhadas na <b>Área Estratégica de Conservação</b> (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.6, Quadro 5.6-1)



Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
			Manter as características atuais do macrozoneamento da área da Fonte Sônia como rural/turística, permanecendo as exigências de subdivisão seguindo o modelo do INCRA	<p align="center"><b>RESPOSTA TÉCNICA</b> <i>Manutenção da proposta de MDO</i></p>
			Tombamento Fonte Sônia	<p align="center"><b>RESPOSTA TÉCNICA</b> <i>Manutenção da proposta de MDO</i> <i>Não há justificativas técnicas que embasem o tombamento. Prefeitura propôs a criação de uma <b>Área de Intervenção Prioritária, que deverá ser implantada para uso público</b></i></p>
			Manter as características atuais do macrozoneamento da área da Estrada Valinhos-Itatiba	<p align="center"><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>A delimitação da Macrozona de Desenvolvimento Orientado se baseou no conceito “<b>Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS)</b>”, considerando a existência de importantes eixos viários como vetores e indutores da ocupação urbana, sendo seu acesso facilitado pelas Rodovias dos Agricultores, Dom Pedro I (SP-065), Estradas Itatiba-Valinhos e Governador Mario Covas, as quais permitem a continuidade e fruição da mancha urbana existente (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.1.1)</p>
			A permanência do zoneamento como rural ao longo da SP-065, porém com permissão de uso turístico e institucional (universidade e centros de pesquisas	<p align="center"><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>A delimitação de áreas destinadas aos usos urbanos e atividades econômicas se baseou no conceito “<b>Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS)</b>”, considerando a existência de importantes eixos viários como vetores e indutores da ocupação urbana, sendo seu acesso facilitado pelas Rodovias dos Agricultores, Dom Pedro I (SP-065), Estradas Itatiba-Valinhos e Governador</p>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
				Mario Covas, as quais permitem a continuidade e fruição da mancha urbana existente (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.1.1)
			Manter a característica atual do macrozoneamento da área da Chácara Alpinas	<b>RESPOSTA TÉCNICA</b> <i>Manutenção como ZR1, com lote mínimo de 1.000m<sup>2</sup></i>
			Alteração da delimitação da área da APA Serra dos Cocais, seguindo critérios técnicos	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b> A delimitação da área da APA Serra dos Cocais deve ser discutida no âmbito do Plano de Manejo (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.6, Quadro 5.6-1)
			Manter o zoneamento atual do Bairro Frutal, como rural que faz parte da Serra dos Cocais	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b> O Bairro do Frutal não está inserido na APA Serra dos Cocais
			Manter a metragem original dos lotes nos bairros Joapiranga, Dois Córregos, Vale do Itamaracá	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> Região inserida da Zona Residencial 1
			Manter a Zona Central como está. Não há possibilidade de expansão e adensamento	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> O <b>Coefficiente de Aproveitamento Máximo da área central</b> (Zona 1A3 – Zona Comercial Central), pela Lei Municipal nº 4.186/2007, para <b>atividade econômica é 2,5 e para uso residencial é 2</b>
5	E-mail	Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos	Manutenção dos limites atuais da zona urbana, bem como das zonas rurais, turísticas e de conservação	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b> A área de expansão urbana visa garantir novos investimentos, criação de empregos, atendendo a demanda por habitação e dinamização econômica (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3, Quadro 5.3-1)
			Implementação de políticas para o fomento das atividades rurais e turísticas no município	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
				<p>Instrumentos de Planejamento (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.1): <b>Plano de Desenvolvimento Rural</b>, com prazo para instituição</p> <p>Instrumentos de Gestão Democrática da Cidade (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.7.3) criação <b>Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)</b></p> <p>Eixo II – Objetivo I – Ação <b>Estimular a agricultura sustentável</b> e familiar, em suas variantes agroecológica, orgânica, biodinâmica e natural (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)</p> <p>Eixo II – Objetivo I – Ação <b>Favorecer a comercialização direta dos produtos cultivados</b> em Valinhos ao consumidor, através de projetos como “quarta é feira” e do Mercado Municipal, aumentando a autonomia de abastecimento do município, valorizando os produtores locais, reduzindo a pegada ecológica e as emissões de gases de efeito estufa, sobretudo as relacionadas à cadeia de distribuição (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)</p> <p><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>A proposta de <b>Macrozona de Desenvolvimento Orientado</b> na região do Macuco foi baseada na legitimidade da demanda realizada pela Associação dos Moradores dos Bairros Macuco, Reforma Agrária e Capivari (AMARCA), com pleito protocolado na Prefeitura Municipal de Valinhos, fundamentada nos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de ocupações irregulares na região, devido ao grau de restrição de uso imposto pela legislação</li> <li>• Existência de propriedades que deixaram de produzir</li> </ul>
			<p>Sugerimos que a proposta seja retirada e a área do Macuco e Reforma Agrária fique como Macrozona de Desenvolvimento Rural e Eco/Agro Turismo</p>	

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas de segurança pública, devido ao êxodo da população do local e <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preocupação com o bem-estar do bairro (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3, Quadro 5.3-1)</li> </ul> </li> </ul>
			Criação de mecanismos previstos no estatuto das cidades como o Pagamento por Serviços Ambientais /Agrícolas	<p align="center"><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>Pedimos atenção ao conteúdo já atendido, seguindo o padrão estabelecido pela Secretaria de Meio ambiente do Estado de São Paulo:</p> <p align="center">Instrumentos Fiscais e Financeiros - Pagamento por Prestação de Serviços Ambientais – PSA (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.2.3)</p>
			Estrada Valinhos-Itatiba como Macrozona de Conservação do Ambiente Natural ou Macrozona de Desenvolvimento Rural, Turístico Sustentável e Proteção Ambiental e de Mananciais	<p align="center"><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>A delimitação da Macrozona de Desenvolvimento Orientado se baseou no conceito “<b>Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS)</b>”, considerando a existência de importantes eixos viários como vetores e indutores da ocupação urbana, sendo seu acesso facilitado pelas Rodovias dos Agricultores, Dom Pedro I (SP-065), Estradas Itatiba-Valinhos e Governador Mario Covas, as quais permitem a continuidade e fruição da mancha urbana existente (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.1.1)</p>
			Mantida a OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR – OODC na proposta, mas retirada as formas de cálculo e forma de implantação e deixadas para a Lei específica a ser	<p align="center"><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>O objetivo da proposta a regulamentação de instrumentos autoaplicáveis, sem depender de lei específica, garantindo a sua imediata efetividade</p>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
			implementada após a aprovação da revisão do Plano Diretor	
			Retirar a área de logística da zona urbana em questão volte para as características de Macrozona de Desenvolvimento Rural Sustentável	<p><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>A região conhecida como logística foi incluída na Macrozona Urbana, por meio da Lei Municipal nº 4.669/2011, que altera os dispositivos que especifica da Lei nº 3.841, de 21 de dezembro de 2004, que “dispõe sobre o Plano Diretor III do Município de Valinhos e dá outras providências</p> <p>Considerando o pleito protocolado na Prefeitura Municipal de Valinhos, a referida área sofreu ajustes de limite e de permissividade do uso e da ocupação do solo, no intuito de viabilizar a implantação de empreendimentos na região, considerando a sua proximidade com Rodovia SP-324, que permite o acesso à SP-075, ao Aeroporto de Viracopos e à SP-330 (Rod. Anhanguera) (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5.1.2 e Mapa Zoneamento Urbano)</p>
			Sugere que seja revisto e dado maior importância ao tema das ZEIS	<p><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>Foi demarcada Zona Especial Interesse Social - ZEIS em vazios urbanos identificados no bairro Frutal, com parâmetros urbanísticos específicos, com foco na inclusão da população de menor renda ao direito à cidade e à terra urbana servida de equipamentos e infraestrutura (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5-2 e Mapa Zoneamento Urbano)</p> <p>Considerou-se para definição da área de 0,8Km<sup>2</sup> de ZEIS a demanda indicada pelo PLHIS (2010) de 1.948 unidades</p>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
				habitacionais conforme apresentado na resposta à Defensoria Pública.
			Sugere que seja revisto e retorne toda a área definida da Fazenda Remonta pela sua criação para Área Estratégica de Conservação	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> A Área da Fazenda Remonta já está contemplada como Área Estratégica de Conservação
			Seja retirado da proposta a criação da Outorga Onerosa de Alteração do Uso do Solo – OOAUS pelos próximos 10 anos	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b> A OOAUS, do modo como se propõe para Valinhos, <b>busca ordenar e orientar expansão urbana de modo planejando</b> e com a garantia da instalação e provisão de infraestrutura urbana e equipamentos, de forma a promover a ocupação equilibrada, planejada e sustentável do território (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.5.2)
			Seja elaborada a revisão das políticas setoriais	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b> A proposta prevê a definição de <b>frentes transversais de fundamentação e direcionamento</b> das políticas de produção da cidade, alterando o perfil setorial para a visão de planejamento urbano integrado e estratégico (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
			Sugestão de colocação na proposta de revisão do plano diretor no item 6.6.5. Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, conforme contempla na Lei Federal 11.888/08	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> <b>Instrumentos de Regularização Fundiária</b> - Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.6.5)
6	E-mail	Associação dos Amigos do Sítio de Recreio dos Cafezais	Que não seja alterada a atual configuração dos lotes	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> As <b>medidas urbanísticas das Zonas indicam</b> : “Respeitar as restrições e definições de uso estabelecidas pelos contratos de cada loteamento, condomínio ou Bolsão de Segurança, instituídos anteriores à aprovação da Revisão do Plano Diretor Permitir os usos não incômodos ao residencial, como

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
				escritórios de profissionais liberais na própria residência (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5)
			Que o Plano Diretor leve em consideração a potencialidade hídrica do Bairro Sítio dos Recreio dos Cafezais e seus entornos	<b>RESPOSTA TÉCNICA</b> <i>Foram analisadas diversas informações oficiais quanto à oferta e à disponibilidade dos recursos hídricos, inclusive com os dados do DAEV. A partir deste estudo, a proposta indicou as áreas de proteção de manancial. Em outras regiões, como o Bairro Sítio Recreio dos Cafezais, não ocorreu essa necessidade</i>
			Que o Recreio dos Cafezais seja incluído como Área Estratégica de Conservação (AEC)	<b>RESPOSTA TÉCNICA</b> <i>O conceito de Área Estratégica de Conservação é sua aplicação em Unidades de Conservação, não em áreas urbanas</i>
7	E-mail	Associação Residencial Vale Verde	Requer informações sobre lotes edificadas e não edificadas nos bairros Vale Verde, Morro das Pedras, Macuco, Reforma Agrária e Rio das Pedras	<b>RESPOSTA TÉCNICA</b> <i>Esta demanda deverá ser solicitada junto ao órgão competente, não se tratando de objeto do PDM</i>
8	E-mail	Parque Nova Suíça e Residencial Nova Itália	Manutenção da configuração exclusivamente residencial dos referidos bairros (Bolsão de Segurança)	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> As <b>medidas urbanísticas das Zonas indicam:</b> “Respeitar as restrições e definições de uso estabelecidas pelos contratos de cada loteamento, condomínio ou Bolsão de Segurança, instituídos anteriores à aprovação da Revisão do Plano Diretor Permitir os usos não incômodos ao residencial, como escritórios de profissionais liberais na própria residência (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5)
9	Processo 3823/2020	ASSOMA – Associação dos Amigos da Vila Moletta e Adjacências	Manutenção da configuração do bairro Vila Moletta e entorno, proibindo a verticalização nesta localidade	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b> A localidade referida localiza-se na <b>Zona Mista de Baixa densidade</b> , a qual objetiva a consolidação resguardando-se o uso residencial existente, sendo adotado, para tanto, o Coeficiente de Aproveitamento Básico 1 e não aplicando-se

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
				Outorga Onerosa do Direito de Construir (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5.1-2)
10	Processo 3832/2020	Associação Residencial Vale Verde	Atendimento aos pleitos realizados nas Oficinas Setoriais	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> Respostas aos pleitos da Associação na Etapa 5, Seção 2.3.2
			Manutenção do Macuco como área rural	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b> A proposta de <b>Macrozona de Desenvolvimento Orientado</b> na região do Macuco foi baseada na legitimidade da demanda realizada pela Associação dos Moradores dos Bairros Macuco, Reforma Agrária e Capivari (AMARCA), com pleito protocolado na Prefeitura Municipal de Valinhos, fundamentada nos seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de ocupações irregulares na região, devido ao grau de restrição de uso imposto pela legislação</li> <li>• Existência de propriedades que deixaram de produzir</li> <li>• Problemas de segurança pública, devido ao êxodo da população do local e <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preocupação com o bem-estar do bairro (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3, Quadro 5.3-1)</li> </ul> </li> </ul>
			Compartimento da Serra dos Cocais conforme Plano de Mobilidade (Estrada Parque)	<b>RESPOSTA TÉCNICA</b> <i>Demanda projeto específico, seguindo as orientações do Plano de Mobilidade</i>
11	Processo 20112/2019	João Apolinário Participações LTDA	Alteração de uso do solo no entorno da Rodovia Engenheiro Melhado Campos (SP-324) para Zona Residencial de Baixa Densidade	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> O uso residencial é permitido nos imóveis localizados na <b>Zona de Desenvolvimento Econômico 1</b> (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5-2, Mapa Zoneamento urbano)



Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
12	Processo 3785/2020	Luis Eduardo Marana Zogaib	Implicações da proposta de Plano Diretor	<p><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>As implicações apontadas, notadamente aquelas cujo teor remete à disponibilidade hídrica e ao estrangulamento viário, são tratadas nas diretrizes e ações da proposta do Plano Diretor a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esgotamento dos recursos hídricos – propõe-se a implementação <b>das Macrozonas de Proteção de Mananciais</b>, com base na delimitação de bacias hidrográficas, a fim de proteger os recursos naturais e os mananciais superficiais de abastecimento de água, regulamentar a implantação de atividades compatíveis com a proteção do manancial e de coibir a ocupação irregular em áreas de manancial (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3)</li> <li>• Estrangulamento viário – são previstas <b>intervenções e diretrizes viárias</b> orientando a implantação de novas vias e enfrentando os conflitos existentes, além de reforçar as ações previstas no <b>PlanMob</b>, Decreto Municipal nº 8899/2015 (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.4.4 e 5.4.5)</li> <li>• Pontos de alagamento – o entorno dos pontos com risco de inundação foi identificado como <b>Áreas Estratégicas de Drenagem</b> para implementação de ações e/ou estruturas de drenagem, direcionando a necessidade de elaboração do Plano de Macrodrenagem (Seção 5.6, Quadro 5.6-1)</li> </ul>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
13	Processo 3807/2020	Associação dos Amigos do Sítio de Recreio dos Cafezais	<b>Vide solicitação Nº 6</b>	
14	Processo 3808/2020	Associação dos Amigos do Sítio de Recreio dos Cafezais	Que não seja alterada a atual configuração dos lotes	<p style="text-align: center;"><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>As <b>medidas urbanísticas das Zonas indicam</b>: “Respeitar as restrições e definições de uso estabelecidas pelos contratos de cada loteamento, condomínio ou Bolsão de Segurança, instituídos anteriores à aprovação da Revisão do Plano Diretor Permitir os usos não incômodos ao residencial, como escritórios de profissionais liberais na própria residência (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5)</p>
15	Processo 3835/2020	Ana Cristina Ciotto Mouraria/ Associação de Preservação Histórica de Valinhos	Exclusão da Outorga Onerosa de Alteração do Uso do Solo - OOAUS da revisão do Plano Diretor	<p style="text-align: center;"><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>A <b>OOAUS</b>, do modo como se propõe para Valinhos, busca <b>ordenar e orientar expansão urbana</b> de modo planejando e com a garantia da instalação e provisão de infraestrutura urbana e equipamentos, de forma a promover a ocupação equilibrada, planejada e sustentável do território (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.5.2)</p>
			Incluir a Outorga Onerosa do Direito de Construir- OODC nas Zonas Mistas	<p style="text-align: center;"><b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b></p> <p>Em função da <b>capacidade de adensamento e da infraestrutura urbana existente</b> estabeleceu-se que apenas as <b>Zonas de Centralidade 1 e 2</b> possuem características para adoção do coeficiente de aproveitamento máximo (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5-2)</p>
			Destinar o valor da OODC ao FUNDOPAV	<p style="text-align: center;"><b>RESPOSTA TÉCNICA</b></p> <p><i>A Outorga Onerosa do Direito de Construir tem como objetivo financiar a política urbana, conforme estabelece o Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001). Sendo assim, os recursos</i></p>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
				<i>obtidos através destes instrumentos serão destinados ao Fundo de Desenvolvimento Urbano</i>
16	Processo 3838/2020	Antonio Carlos Panunto	Exclusão da Diretriz 1 a qual prevê o prolongamento da Av. Joaquim Alves Corrêa sentido Campinas	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> Mapa de Estruturação Viária ajustado
17	Processo 3827/2020	Elza Claudia Dos Santos Torres	Alteração da proposta de macrozoneamento bairro Capuava, Estrada da Fonte Mécia e Bairro São Pedro, passando de Macrozona de Desenvolvimento Orientado para Macrozona de Desenvolvimento Rural Sustentável	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> Mapa de Estruturação Viária ajustado As diretrizes viárias que cruzam os Bairros foram retiradas
18	Processo 3813/2020	Antonio Carlos Panunto/ Mobiliza Plano Diretor Valinhos		Vide solicitação Nº 4
19	Processo 3820/2020	Maria Amélia Devitte Ferreira D'azevedo Leite		Vide solicitação Nº 3
20	Processo 3755/2020	Juliano Takechi Fujita	Manutenção do macrozoneamento previsto pelo Plano Diretor III	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b> A área de expansão urbana visa garantir novos investimentos, criação de empregos, atendendo a demanda por habitação e dinamização econômica (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3, Quadro 5.3-1)
			Retorno da área destinada à logística no Bairro Capivari, para o antigo zoneamento como Macrozona Rural Agrícola.	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b> A região conhecida como logística foi incluída na Macrozona Urbana, por meio da Lei Municipal nº 4.669/2011, que altera os dispositivos que especifica da Lei nº 3.841, de 21 de dezembro de 2004, que “dispõe sobre o Plano Diretor III do Município de Valinhos e dá outras providências

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
				Considerando o pleito protocolado na Prefeitura Municipal de Valinhos, a referida área sofreu ajustes de limite e de permissividade do uso e da ocupação do solo, no intuito de viabilizar a implantação de empreendimentos na região, considerando a sua proximidade com Rodovia SP-324, que permite o acesso à SP-075, ao Aeroporto de Viracopos e à SP-330 (Rod. Anhanguera) (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5.1.2 e Mapa Zoneamento Urbano)
			Criação e implantação da Secretaria da Agricultura do município, com a dotação de verba própria e um corpo de profissionais da agrícola e ambiental	<b>CONTEMPLADA PARCIALMENTE</b> Eixo II – Objetivo I – Ação: Fortalecer a Casa da Agricultura de Valinhos e o Departamento de Apoio à Agricultura, garantindo o apoio ao produtor rural, por meio da expansão da equipe técnica disponível (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
			Desenvolvimento de um Plano Diretor Agrícola para o município	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> Instrumentos de Planejamento (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.1): <b>Plano de Desenvolvimento Rural</b> , com prazo para sua instituição
			Implantação de políticas públicas de incentivo e fomento da agricultura, atendendo ao cumprimento da Lei Federal nº 11.947 PNAE – Programa de Alimentação Escolar	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> Obrigatório pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar Eixo II – Objetivo I – Ação <b>Favorecer a comercialização direta dos produtos cultivados</b> em Valinhos ao consumidor, através de projetos como “quarta é feira” e do Mercado Municipal, aumentando a autonomia de abastecimento do município, valorizando os produtores locais, reduzindo a pegada ecológica e as emissões de gases de efeito estufa,

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
				sobreto as relacionadas à cadeia de distribuição (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
			Implantação do Plano Municipal de Transição Agroecológica e Redução de Agrotóxicos	Vide solicitação Nº 4
			Valorizar a função socioambiental que desempenha o setor rural no município através do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)	<p><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>Pedimos atenção ao conteúdo já atendido, seguindo o padrão estabelecido pela Secretaria de Meio ambiente do Estado de São Paulo: Instrumentos Fiscais e Financeiros - Pagamento por Prestação de Serviços Ambientais – PSA (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.2.3)</p>
			Fomento ao turismo rural agroecológico e ecológico nas áreas rurais e naturais do município como região do Macuco e Reforma Agrária e Serra dos Cocais	<p><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>Eixo II – Objetivo I – Ação <b>Estimular a agricultura sustentável e familiar</b>, em suas variantes agroecológica, orgânica, biodinâmica e natural (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)</p>
			Resgate da cultura do homem do campo, através de feiras agrícolas, concursos e festas	<p><b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b></p> <p>Obrigatório pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar Eixo II – Objetivo I – Ação <b>Favorecer a comercialização direta dos produtos cultivados</b> em Valinhos ao consumidor, através de projetos como “quarta é feira” e do Mercado Municipal, aumentando a autonomia de abastecimento do município, valorizando os produtores locais, reduzindo a pegada ecológica e as emissões de gases de efeito estufa, sobreto as relacionadas à cadeia de distribuição (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)</p>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
			Promover programas de implantação e melhorias das condições de saneamento básico rural alternativo	<b>RESPOSTA TÉCNICA</b> <i>Assunto a ser tratado no Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB</i>
			Garantia de diretrizes para regulamentação da Lei Municipal nº 3.840/2004, com delimitações de áreas seguindo critérios técnicos. Manter o zoneamento atual como rural/turístico. Não permissão de construção usando a outorga onerosa sem que o projeto seja aprovado pelo Legislativo	<b>ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE</b> A delimitação da área da APA Serra dos Cocais deve ser discutida no âmbito do Plano de Manejo (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.6, Quadro 5.6-1)
			Diretrizes para Políticas Públicas que fomente a agroecologia e o ecoturismo na região da APA da Serra dos Cocais e em especial da APA	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> A APA Serra dos Cocais está incluída na <b>Área Estratégica de Conservação (AEC)</b> . Dentre as medidas específicas estabelecidas para a AEC se destaca: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover projetos e ações de educação ambiental e ecoturismo, aproximando as AEC da população (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.6, Quadro 5.6-1)</li> </ul>
			Promover ampla interlocução entre as instituições públicas (municipais e/ou estaduais) instaladas na cidade que tratam da temática rural como: Casa da Agricultura, Sindicato Patronal e dos Trabalhadores Rurais, Conselho Rural, entidades e movimentos sociais	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> Propõe-se a criação do <b>Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS</b> com o objetivo de debater as questões ligadas à política de desenvolvimento rural sustentável, indicando propostas, estratégias e ações na área de agroecologia, agricultura urbana e familiar, ecoturismo, etc. (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.7.3)
			Buscar parceria público/privada para a criação de uma Brigada de Combate a Incêndios Florestais	<b>RESPOSTA TÉCNICA</b>

Nº	Forma de Contribuição	Proponente	Principais propostas	Justificativa proposta
			com voluntariado. Destinação de verbas oriundas do Fundo Municipal do Conselho Rural para equipamentos e treinamentos da brigada	<i>Assunto a ser tratado junto ao órgão específico, não se tratando de escopo do PDM</i>
			Implantação de Feira de produtos orgânicos certificados	<b>ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO</b> Premissa para elaboração do Plano de Desenvolvimento Rural: “Estimular a criação de cooperativas na área rural de forma a agregar valor aos produtos artesanais e orgânicos produzidos no campo, estabelecendo uma alternativa de renda sólida para os moradores rurais”
21	Processo 3779/2020	Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos	Vide solicitação Nº 5	